



# AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS

## SAUDAÇÕES NINA DE PORT LA NOUVELLE!

**Caroline Kannwischer, SHE-Q Engineer, teve uma ideia simples e brilhante para interligar as pessoas: criou um bilhete postal antigo para comemorar os 10 anos do NINA.**

A Caroline está no seu escritório móvel (o seu automóvel) para uma reunião do Teams sobre a sua iniciativa. “No âmbito do décimo aniversário do NINA, decidimos fazer o E-learning do NINA em sessões de grupo, nas diferentes células do navio. Foi então que pensei: então há uma festa, mas não há bolo?” Ela ri-se. “Oferecemos às pessoas uma caneta de celebração dos 10 anos, mas por que não lhes dar também um bilhete postal para escreverem?”

### APRECIÇÃO

Caroline é Drilling Engineer e trabalhou nas áreas de onshore e offshore, tendo sempre tido muito interesse por segurança, pelo que se sente muito grata pelo apoio de quem fica em casa. “No aniversário do NINA, queríamos mostrar o nosso apreço à família e amigos que nos apoiam. Especialmente durante a crise da Covid, as pessoas valorizaram muito qualquer aspeto de interação pessoal. Além disso, qualquer um fica surpreso quando recebe uma carta ou um bilhete postal (escrito à mão). Isto significa que



alguém pensou em nós e que realmente se esforçou para pegar no papel e na caneta para nos enviar uma pequena mensagem.”

### INTERIORIZAR A SEGURANÇA

A Caroline desenhou ela própria os bilhetes postais, com uma bela fotografia do trabalho na frente e, claro, do NINA no verso. “Quis aproveitar a oportunidade para levar o NINA até casa, até à nossas famílias e amigos, pois tento sempre que a segurança seja internalizada na pessoa e não apenas no trabalho. Se conseguirmos que as pessoas adotem alguns hábitos seguros também em casa, sem supervisão, e até que partilhem os conhecimentos de segurança que adquiriram com os seus entes queridos: isso é simplesmente incrível.

### DE ESPANHA AO TOGO

As pessoas entusiasmaram-se com a iniciativa, afirma Caroline: “Algumas até pediram logo mais bilhetes postais.” Para alguns dos mais jovens, foi mesmo o primeiro cartão postal “antigo” que alguma vez receberam. Para facilitar o processo, as pessoas podiam colocar na caixa de SHOC os bilhetes postais que escreviam, após o que Caroline os selava e enviava. Havia endereços de todo o mundo: “De Espanha ao Togo, e muito mais.” Para terminar, a Caroline pediu às pessoas que partilhassem fotos dos seus entes queridos com os postais na mão. Ela pretende fazer um póster com essas fotos para mostrar o alcance deste projeto, no local de trabalho e lá fora, direta e indiretamente. ■

*O NINA interliga as pessoas. Que iniciativas interessantes existem no seu projeto ou no seu navio?*

# EM DESTAQUE: TOOLBOX ROTATIVA

**Como é possível tornar as toolboxes mais interessantes? Foi essa pergunta que David Cuninghame, Project Manager na Subsea Cables, se colocou a si próprio durante o seu trabalho no Ndeavour. Ele lembrou-se de uma iniciativa australiana: a toolbox rotativa. A ideia é simples: é escolhido um membro da tripulação para refletir sobre o seu turno anterior. Depois, este escolhe um colega para fazer o mesmo na toolbox do dia seguinte. O moderador da toolbox efetua igualmente a sua parte da toolbox para discutir e informar sobre as atividades planeadas para o próximo turno. A parte rotativa é prevista como extra no início da sessão para permitir que o grupo reflita sobre o seu próprio turno anterior.**



| David Cuninghame

“A ideia subjacente é que todos tenham oportunidade de participar ativamente, em vez de apenas escutar”, afirma David. “Nomeando colegas, todos têm a oportunidade de dar a sua opinião.” As experiências são bastante positivas. “Vejo que isto estimula as pessoas a pensar sobre o que querem dizer. Por vezes, eles discutem isso com outras pessoas de antemão. O nosso principal objetivo é refletir sobre o turno anterior do grupo, mas alguns contam sobre situações de segurança que viveram anteriormente. Isso também é válido, claro.”



| Paul Watson

## ASPETOS POSITIVOS

Paul Watson, Superintendent Subsea Tools, também se mostra positivo. “Até o cliente participou”, ele afirma. Além da discussão em si, que já é valiosa, algumas das contribuições dos membros da tripulação destacaram questões (técnicas) que tinham sido ‘esquecidas’ no trabalho diário. No entanto, ‘dar a palavra aos outros’ também pode trazer surpresas. “De fato, houve algumas questões levantadas com as quais eu não concordo”, diz Paul. “Mas atuamos na mesma, tal como se fossem pontos válidos.”

## DESCONFORTÁVEL

Por muito simpático que pareça nomear um colega para falar, para algumas pessoas, a pressão de falar em público pode demais e não deve ser banalizada, afirma Mark Whiteley, Equipment Supervisor, participante da toolbox. “Pessoalmente, eu não me

importo. Quando tenho algo de interessante a partilhar, gosto de falar e discutir. A boa comunicação é a chave para um ambiente de trabalho tranquilo (e isto aplica-se também na vida em geral). No entanto, sei que alguns colegas se sentiram muito desconfortáveis com isso.” É por isso que é importante começar por convidar os colegas que já se sentem à vontade para fazer isto. Desta forma, os outros podem observar como as coisas se processam.

## QUAL É A MELHOR ABORDAGEM?

Concluindo, podemos afirmar que existem prós e contras sobre a toolbox rotativa. Alguns podem sentir que ao ser nomeados estão a ser forçados, enquanto outros podem considerar isto como aquele pequeno apoio de que necessitam. O que acha da toolbox rotativa e como poderemos tornar as toolboxes mais interativas? Discuta este assunto no seu projeto/navio e conte-nos tudo depois! ■



| Mark Whiteley